newsletter
34| Fevereiro 2017

Os benefícios do Snoezelen no Idoso

A Sala de Snoezelen é um conceito já bastante conhecido, contudo ainda tem muitas áreas por explorar.

Esta sala promove o conforto através do uso de estímulos controlados, oferecendo uma vasta quantidade de estímulos sensoriais, podendo ser usados individualmente ou combinados com a estimulação auditiva (efeitos da música), a estimulação visual (luz, cor), a estimulação táctil (colchão de água, texturas diferentes) e a estimulação olfativa (aromas).

Desta forma, o ambiente multisensorial que o Snoezelen proporciona, permite estimular sentidos primários sem a necessidade de recorrer às capacidades intelectuais mas sim às capacidades sensoriais da pessoa, incentivando-a dessa forma para a confiança e o relaxamento.

Embora a terapia Snoezelen tenha sido desenvolvida como actividade específica para a deficiência mental profunda, não se destina exclusivamente a este grupo de pessoas, estendendo-se a um grupo muito mais vasto. O Snoezelen desperta particular interesse no domínio das demências e na psiquiatria, em pessoas com doença mental, obtendo-se também resultados positivos com patologias degenerativas do idoso, como a doença de Alzheimer.

No idoso, assim como em todas as atividades desenvolvidas com pessoas com demência e outros diagnósticos, a história de vida, os seus interesses e vivências são de grande importância não só para a relação empática e terapêutica que se estabelece no Snoezelen, como também para a seleção dos estímulos adequados ao longo de cada intervenção de forma a não evadir bruscamente a privacidade e espaço de cada um.

As intervenções terapêuticas com idosos através do Snoezelen podem desta forma trazer inúmeros benefícios tais como: manter o nível de saúde, conservar o nível de independência e assegurar a dignidade da pessoa. Neste sentido, o Snoezelen é um instrumento de grande potencial, pois irá proporcionar ótimos momentos de bem-estar e de prazer, contribuindo para a diminuição do isolamento em que os nossos idosos se podem encontram.

Conclui-se que, apesar das intervenções realizadas com esta terapia de estimulação multisensorial ainda não estarem muito ligadas aos idosos, é necessário, urgente e crucial começar desde já a explorar esta terapia, quando outras intervenções terapêuticas já não são eficazes, sobretudo para a melhoria da qualidade de vida, do humor, da comunicação, da relação interpessoal, dos seus comportamentos adaptativos em relação ao meio que rodeia dos nossos idosos.

Sofia Ferreira

Terapeuta Ocupacional

newsletter
34| Fevereiro 2017

EM REVISTA

Nos dias 13 e 20 de Janeiro de 2017 dois grupos de Idosos da ERPI fizeram uma visita ao Centro Comercial Fórum Sintra onde puderam visitar várias lojas de todos os tipos e tomar um café numa esplanada.

Nem o frio foi impeditivo de se divertirem e fazerem algumas das compras que por vezes sentem necessidade de ser os próprios a fazer.

Esta atividade traz bastantes benefícios para esta população específica uma vez que, estando numa Estrutura Residencial para Idosos onde não há a necessidade de serem os próprios a fazerem qualquer tipo de compras, é importante sentirem-se autónomos e com oportunidades de escolha em algo que por vezes, lhes é muito pessoal.

A alegria de todos foi notória e sem dúvida que é uma atividade para repetir.

Aniversários

M. Soledade Dias - dia 2

M. Emília Caldeira - dia 4

Jaime custódio—dia 12

Marieta Cardoso - dia 16

M. Elisa Monção - dia 20

Josefa Fernandes - dia 20

Júlia Amaral - dia 25

AGENDA* | Fevereiro

2 | Passeio Centro Cultural de Belém – Colecção Berardo | Lisboa |ERPI

9| Passeio Feira do Chocolate | Lisboa| ERPI

14| Celebração Dia dos Namorados | AFID Geração | ERPI

16| Passeio Centro Cultural de Belém – Colecção Berardo | Lisboa |ERPI

23| Celebração dos aniversários| AFID Geração |ERPI

24| Celebração do Carnaval | AFID Geração |ERPI

*Programa sujeito a alterações

FILME DO MÊS:

"A Canção de Lisboa"

Testemunho

" Estou muito agradecido a todos os colaboradores da AFID, diretores e auxiliares, pela maneira como receberam o meu pai. O receio e a preocupação que tinha em colocar o meu pai num lar, perdeu-se no primeiro contato com a AFID.

O profissionalismo no trato, o carinho, a simpatia que têm para com o meu pai não tem comparação.

Um bem haja e o meu sincero agradecimento a todos"

Alfredo Fonseca,

Filho do Sr. José Vicente , cliente do ERPI